

**COLÉGIO PEDRO II**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura  
Ensino de Espanhol

Felipe de Siqueira Pinheiro

**ENSINO DE ESPANHOL E DIVERSIDADE  
FAMILIAR:**

Uma proposta de unidade didática para inclusão

Rio de Janeiro  
2024



Felipe de Siqueira Pinheiro

**ENSINO DE ESPANHOL E DIVERSIDADE FAMILIAR:**  
Uma proposta de unidade didática para inclusão

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Especialização de Ensino de Espanhol, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Espanhol

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Aline de Bettencourt Donato

Rio de Janeiro  
2024

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

P654 Pinheiro, Felipe de Siqueira

Ensino de espanhol e diversidade familiar : uma proposta de unidade didática para inclusão / Felipe de Siqueira Pinheiro. - Rio de Janeiro, 2024.

24 f.

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Espanhol) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientador: Aline de Bettencourt Donato.

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Educação e família. 3. Diversidade. 4. Diferenças socioculturais. 5. Interculturalidade. 6. Inclusão social. I. Donato, Aline de Bettencourt. II. Colégio Pedro II. III. Título.

CDD 468

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB-7: 5692.

Felipe de Siqueira Pinheiro

**ENSINO DE ESPANHOL E DIVERSIDADE FAMILIAR:**  
Uma proposta de unidade didática para inclusão

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Especialização de Ensino de Espanhol, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Espanhol

Aprovado em: 27/06/2024

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Aline de Bettencourt Donato  
Colégio Pedro II

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Andrea Galvão de Carvalho  
Colégio Pedro II

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Eline Marques Rezende  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro  
2024

**ENSINO DE ESPANHOL E DIVERSIDADE FAMILIAR:**  
Uma proposta de unidade didática para inclusão

Felipe de Siqueira Pinheiro

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo propor uma unidade didática sobre a família para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, investigando a importância de apresentar diferentes estruturas familiares nas aulas de espanhol. A análise detalhada realizada neste trabalho demonstra como o reconhecimento e a valorização da diversidade familiar podem contribuir para a formação integral dos estudantes. Ao estimular o respeito, a empatia, o letramento literário e a competência intercultural, destaca-se a relevância de uma abordagem sensível e inclusiva. Fundamentada no respeito às diferenças e na promoção do diálogo intercultural, a proposta visa formar cidadãos mais conscientes e preparados para conviver em uma sociedade plural e diversificada.

**Palavras-chave:** diversidade familiar; competência intercultural; respeito às diferenças; unidade didática

**TEACHING SPANISH AND FAMILY DIVERSITY:**  
**A didactic unit proposal for inclusion**

**Abstract:** This study aims to propose a didactic unit on family for 6th-grade students, investigating the importance of presenting different family structures in Spanish classes. The detailed analysis conducted in this work demonstrates how recognizing and valuing family diversity can contribute to the holistic development of students. By promoting respect, empathy, literary literacy, and intercultural competence, the relevance of a sensitive and inclusive approach is highlighted. Based on respect for differences and the promotion of intercultural dialogue, the proposal aims to form more conscious citizens who are prepared to live in a pluralistic and diverse society.

**Keywords:** family diversity; intercultural competence; respect for differences; didactic unit

## 1. INTRODUÇÃO

A família, enquanto instituição fundamental da sociedade, desempenha um papel multifacetado na formação e no desenvolvimento dos indivíduos ao longo de suas vidas. Nesse contexto, a escola emerge como um espaço privilegiado para a reflexão e o aprendizado sobre a diversidade de estruturas familiares presentes na contemporaneidade. No âmbito do ensino de línguas estrangeiras, como o espanhol, essa abordagem torna-se ainda mais crucial, pois não apenas facilita o aprendizado linguístico, mas também promove a sensibilização para questões sociais, culturais e literárias.

Por outro lado, apesar dos avanços obtidos legalmente no que diz respeito ao reconhecimento de variadas configurações familiares<sup>1</sup>, ainda é grande o número de materiais didáticos utilizados nas escolas brasileiras que não refletem essa pluralidade. Dessa maneira, é particularmente notável que a diversidade familiar, incluindo modelos formados por indivíduos LGBTQIAPN+, seja abordada de maneira muito breve e periférica, limitando-se a pequenas menções ou até mesmo a completa ausência.

Esta disparidade na representação dos mais variados modelos familiares suscita reflexões importantes sobre a inclusão e a representatividade nos materiais educacionais. Em um mundo cada vez mais diversificado, é essencial que os recursos pedagógicos reflitam e celebrem essa diversidade, proporcionando aos alunos uma visão ampla e inclusiva da sociedade em que vivem. Além disso, a falta de uma abordagem mais abrangente da diversidade familiar pode contribuir para a perpetuação de estereótipos e preconceitos, deixando de lado experiências de vida legítimas e válidas.

Analisando alguns materiais didáticos<sup>2</sup> utilizados em aulas de espanhol destinados a turmas do 6º ano, verifica-se que nos capítulos – ou unidades, a depender da nomenclatura adotada – destinados a tratar o tópico *família*, há uma limitada menção a modelos familiares que fujam do padrão heteronormativo. Tal modelo, que é amplamente difundido nos meios comunicativos mais conhecidos, protagoniza a maior parte dos textos que compõem esses capítulos.

Portanto, visando romper esse padrão, o objetivo deste artigo é propor uma unidade didática sobre a família para aulas de espanhol destinadas a alunos do 6º ano do ensino fundamental. Pretende-se realizar uma abordagem mais completa sobre a temática, explorando a importância da apresentação de diversos formatos e constituições de família. Pretende-se também, ao longo dessa UD, promover o reconhecimento e a valorização da diversidade familiar, que contribuem tão significativamente para a formação integral dos estudantes, estimulando não apenas o respeito e a empatia, mas também o desenvolvimento do letramento literário e da competência intercultural.

Assim, ao reconhecer a importância dessa diversidade nos materiais didáticos, pode-se promover um ambiente educacional mais inclusivo e enriquecedor para todos os alunos. Isso envolve não apenas a inclusão de diferentes arranjos familiares nos currículos escolares, mas também a criação de espaços de diálogo e aprendizado que valorizem e respeitem a multiplicidade de experiências familiares. Ademais, ao explorar o vocabulário relacionado à diversidade familiar em contextos linguísticos, os estudantes não apenas ampliam seu

---

<sup>1</sup> Em maio de 2011, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) tomou uma decisão unânime que conferiu às relações entre pessoas do mesmo sexo o mesmo status das uniões estáveis entre homens e mulheres, reconhecendo a união homoafetiva como uma entidade familiar. Esta decisão histórica foi proferida durante o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4277 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 132.

<sup>2</sup> Tomou-se como exemplo materiais didáticos produzidos pelo grupo SOMOS educação, destinados a uma rede particular de escolas.

repertório, mas também enriquecem sua compreensão sobre as diferentes culturas e tradições presentes na sociedade hodierna. Ao fazer isso, não apenas estamos fornecendo uma educação mais completa e significativa, mas também estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, para que cada indivíduo se sinta reconhecido e valorizado, independentemente de sua origem familiar.

## 2. MATERIAIS DIDÁTICOS

A etapa de produção de materiais didáticos representa um aspecto crucial da prática docente, sobretudo no contexto das disciplinas de línguas estrangeiras no ambiente escolar, uma vez que não há legislação específica em vigor para orientar os professores. Portanto, é necessário estruturar os temas, textos e conteúdos gramaticais a serem apresentados aos alunos visando alcançar os objetivos educacionais estabelecidos. Essa organização é denominada material didático, conforme destacado por Barros e Costa:

considera-se material didático qualquer instrumento ou recurso (impresso, sonoro, visual etc.) que possa ser utilizado como meio para ensinar, aprender, praticar ou aprofundar algum conteúdo. Sendo assim, enquadram-se nessa definição não só os manuais (...), ou apostilas, folhas de exercícios, testes, provas, mas também livros em geral, dicionários, áudios, vídeos, jornais, revistas, textos diversos, músicas, jogos etc. Cada um desses instrumentos tem suas especificidades e cabe destacar que materiais tais como vídeos, histórias em quadrinhos, músicas etc. só se caracterizam efetivamente como didáticos quando são usados com alguma finalidade pedagógica determinada pelo professor, o qual, na maior parte das vezes, prepara uma atividade para explorá-los. Além disso, a relevância e a utilidade de qualquer material didático dependem das características da disciplina e dos objetivos que se pretendem alcançar. (BARROS; COSTA, 2010, p. 88-89)

No contexto da elaboração de materiais didáticos é fundamental destacar ainda o papel central do professor. Segundo Silva Júnior (2020), esse profissional desempenha uma série de papéis nesse processo, indo além da mera transmissão de conhecimento. Ele atua como organizador da aula, estabelecendo objetivos específicos para a aprendizagem, além de desempenhar a função de desenhador de cursos e materiais, selecionando, adaptando e desenvolvendo atividades que atendam às necessidades dos alunos.

Para alcançar esses objetivos de maneira eficaz, é crucial incorporar a interculturalidade no planejamento e na execução das aulas, já que se trata de uma abordagem pedagógica essencial, que valoriza e integra as diversas culturas presentes no ambiente escolar, promovendo a compreensão mútua e o respeito entre os alunos. Essa prática vai além do simples reconhecimento das diferenças culturais, buscando ativamente criar um espaço onde todas as culturas são valorizadas e onde os alunos podem aprender uns com os outros. Segundo García-Cañlino (2004), a interculturalidade permite que os indivíduos naveguem e integrem múltiplos mundos culturais, desenvolvendo uma identidade mais rica e complexa. Em todas as disciplinas, incluindo o ensino de espanhol como língua estrangeira, a interculturalidade pode transformar a sala de aula em um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e dinâmico.

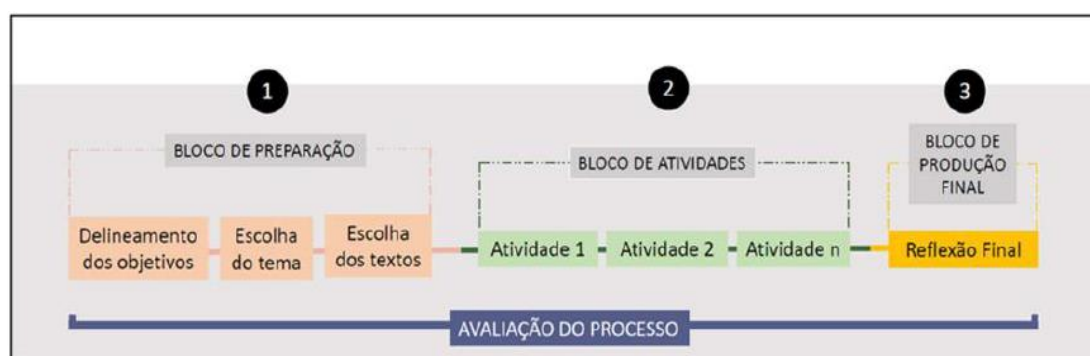
No entanto, vale ressaltar que, embora o papel do professor na elaboração de materiais didáticos seja central e de grande importância, é importante destacar que nem sempre o docente é responsável por produzir tais materiais. Muitos professores utilizam recursos e conteúdos prontos, adequando-os conforme necessário para suas aulas, e isso não diminui em nada a qualidade ou a eficácia de seu trabalho. Na verdade, o uso de materiais previamente elaborados pode ser extremamente benéfico, permitindo que os professores se concentrem mais na implementação e adaptação dos conteúdos às necessidades específicas de seus alunos.

Eu mesmo não produzi materiais didáticos por longos anos durante minha prática docente. Entretanto, ao trabalhar com a temática da diversidade familiar por alguns anos, senti a necessidade de elaborar um material que fosse mais inclusivo e promovesse o respeito. Essa experiência me levou a reconhecer a importância de criar recursos didáticos que abordem de maneira mais completa e sensível as diferentes formas e constituições familiares, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. E é justamente assim que nasce essa proposta de trabalho.

Nesse contexto, a compreensão da unidade didática (UD), conforme delineada por Matos (2014), revela sua importância. Essa abordagem oferece um embasamento teórico para organizar o processo de ensino e aprendizagem de maneira integrada em torno de um tema central. Dentro desse enfoque, o docente estrutura uma série de atividades conectadas, todas voltadas para atingir objetivos de aprendizagem específicos. Dessa forma, ao adotar o conceito de unidade didática, o professor tem a possibilidade de desenvolver materiais didáticos mais coesos e alinhados aos propósitos educacionais, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais significativa para os estudantes. Tal abordagem será melhor trabalhada no tópico a seguir.

## 2.1 UNIDADE DIDÁTICA E SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A unidade didática, conforme desenvolvido por Matos (2014), representa uma estrutura organizacional no contexto educacional que visa promover uma abordagem sistematizada e coerente no processo de ensino e aprendizagem. Esta abordagem é caracterizada pela integração de diferentes componentes curriculares em uma sequência lógica e significativa, com o objetivo de facilitar a compreensão e a internalização dos conteúdos pelos estudantes. A unidade didática se fundamenta em uma cuidadosa seleção de objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino, materiais didáticos e métodos de avaliação, visando proporcionar uma experiência educativa abrangente e eficaz, de acordo com o modelo abaixo:



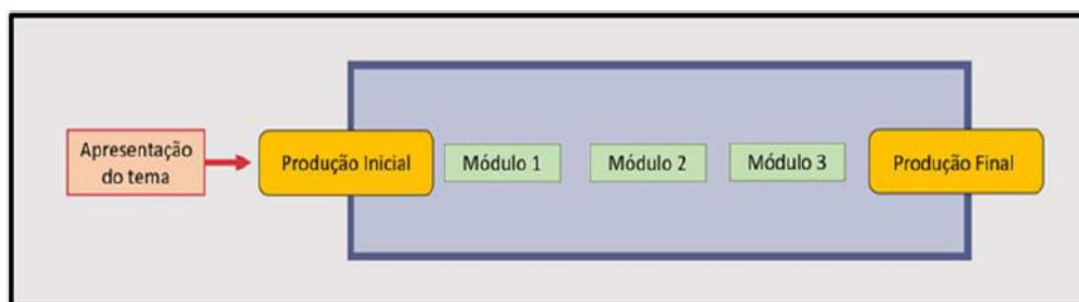
**Imagem 1 - Modelo de unidade didática**

Fonte: de Matos, 2014: 121

A estrutura da unidade didática (UD) compreende três etapas distintas: a fase de preparação, o bloco de atividades e a produção final. Na primeira fase, de responsabilidade exclusiva do professor, são estabelecidos os objetivos do trabalho, selecionados os temas e os textos a serem utilizados. O segundo bloco, de atividades, consiste na elaboração das atividades propriamente ditas, considerando a participação dos alunos com base nas escolhas feitas anteriormente. Por fim, na etapa de produção final, o professor desenvolve uma atividade de reflexão que sintetiza os conhecimentos adquiridos, não se limitando apenas aos aspectos linguísticos.

Vale ressaltar que a avaliação desempenha um papel crucial em todo o processo, permitindo ao professor observar a eficácia do trabalho realizado e identificar eventuais necessidades de adaptações para solucionar possíveis problemas que possam surgir ao longo de toda a atividade. No âmbito acadêmico, a UD é frequentemente contrastada com a sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), ambas promovendo o desenvolvimento da criticidade, a leitura de textos de diversos tipos, e adaptáveis a contextos específicos.

A sequência didática, mencionada anteriormente, representa uma alternativa na elaboração de materiais didáticos personalizados. Ao contrário das unidades didáticas (UDs), ela parte de uma produção inicial e tem como objetivo principal o trabalho com um gênero textual ou discursivo específico, seja na modalidade oral ou escrita. Conforme delineado por Dolz et al. (2004), a sequência didática é estruturada em etapas sequenciais que englobam desde a apresentação do gênero até sua produção final pelos alunos, passando pela exploração das características linguísticas e textuais, práticas de leitura e escrita, análise de exemplos e exercícios de reflexão. Essa abordagem visa proporcionar uma compreensão aprofundada e uma vivência significativa do gênero em foco, promovendo assim o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes. Possui a seguinte organização:



**Imagem 2. Modelo de sequência didática**

Fonte: Dolz et al., 2004: 98

De acordo com o esquema acima, parte-se de uma produção inicial logo após a apresentação do tema, servindo como uma avaliação diagnóstica. Este momento permite ao professor avaliar o nível de conhecimento linguístico e cultural dos alunos, bem como acompanhar o progresso alcançado até a produção final. Observa-se, conforme delineado no modelo, que o trabalho com gêneros discursivos não se limita apenas ao ensino gramatical, mas também busca ampliar a criticidade dos alunos, bem como suas habilidades argumentativas.

Apesar das diferenças apontadas anteriormente, é fundamental reconhecer que tanto as unidades didáticas (UDs) quanto as sequências didáticas são abordagens valiosas na elaboração de materiais didáticos e ambas podem alcançar os objetivos educacionais estabelecidos pelo professor. A escolha entre uma unidade didática e uma sequência didática frequentemente se baseia em uma questão de preferência pessoal, além de outros fatores como o contexto de ensino, os objetivos específicos da aprendizagem e as necessidades dos alunos. Enquanto as unidades didáticas oferecem uma abordagem mais abrangente e integrada de um tema, as sequências didáticas permitem um foco mais detalhado e aprofundado em um gênero textual ou discursivo específico, promovendo competências comunicativas de maneira estruturada e sequencial. Ambas as metodologias, quando bem aplicadas, podem proporcionar uma experiência educacional rica e significativa para os estudantes.

No entanto, como ressaltado por Silva Júnior (2020), um desafio enfrentado, especialmente nas aulas de língua, é a suposição de uma produção inicial que pode não corresponder ao conhecimento prévio dos alunos, especialmente dada a realidade díspar de muitas escolas brasileiras. Esta dificuldade na competência da produção escrita ou oral pode acabar dificultando o processo de aprendizagem dos alunos e excluí-los das discussões,

privando-os do acesso pleno às atividades e avaliações. Além disso, pode dificultar o acompanhamento do progresso dos alunos pelo professor.

Diante dessas diferenças, alguns educadores favorecem o uso da unidade didática em detrimento do modelo desenvolvido por Dolz et al. (2004), justamente por apresentar

uma unidade de pensamento que tenha como característica a flexibilidade, baseada nos objetivos delineados, na escolha e elaboração de temas, nos textos e atividades e, por fim, na reflexão final. Todas as etapas perpassam pela avaliação do processo e esta avaliação vai ser útil para que o material seja modificado, caso o professor perceba necessidade no decorrer de sua utilização. As experiências com a língua/cultura que os alunos estão aprendendo serão construídas de acordo com sua vivência. (MATOS, 2014, p.177)

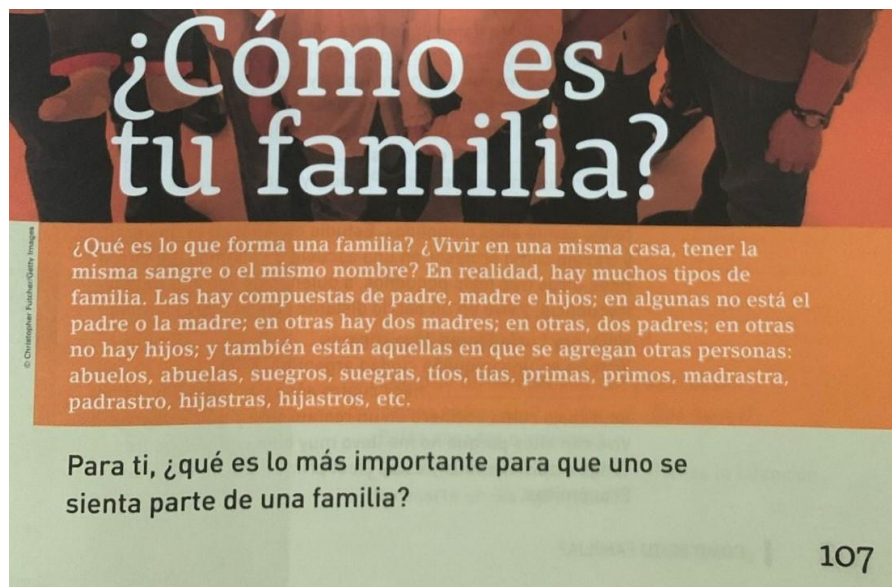
Assim, considerando os desafios do ensino de espanhol para uma turma do 6º ano do ensino fundamental, com carga horária de apenas 50 minutos semanais, a produção de uma unidade didática mostra-se ideal. Essa abordagem permite flexibilidade para adaptar os objetivos de ensino ao tempo disponível, garantindo a participação ativa de todos os alunos, independentemente de seu nível inicial de conhecimento. Além disso, a unidade didática facilita a adaptação dos conteúdos e atividades ao contexto específico dos discentes, levando em conta suas vivências e experiências prévias. Planejando atividades curtas e objetivas, é possível otimizar o tempo disponível, manter o engajamento e monitorar continuamente o progresso, permitindo ajustes necessários para melhor atender possíveis necessidades educacionais futuras.

### **3 PROPOSTA DE UNIDADE DIDÁTICA: LA FAMILIA**

Esta unidade didática foi desenvolvida com a finalidade de proporcionar aos professores de espanhol como língua estrangeira algumas ferramentas que podem servir como inspiração no momento em que forem trabalhar com o tema família. Sendo esse um tópico fundamental e comumente abordado por diversos professores e instrutores, é preciso estar atento, pois essa é uma oportunidade de abordar não apenas tópicos gramaticais e lexicais, mas também aspectos sociais e culturais da língua.

Como autor dessa proposta e também membro de uma família plural, sinto-me profundamente motivado a criar essa unidade didática devido à minha própria experiência durante a infância e adolescência, quando não me via representado nas estruturas familiares heteronormativas e padronizadas apresentadas nos materiais didáticos da época. A falta de representatividade fazia com que eu sentisse que minha família não existia, uma sensação de invisibilidade que muitas crianças e adolescentes ainda enfrentam. Portanto, minha vontade de desenvolver esta unidade didática surge da necessidade de proporcionar aos alunos uma experiência de reflexão e acolhimento, especialmente para aqueles que pertencem a famílias que fogem dos padrões amplamente difundidos, garantindo que todos se sintam vistos e valorizados.

O subtema a motivar essa proposta de UD é “diversidade” e, portanto, torna-se fundamental que o educador vise não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a promoção de uma mudança de atitudes e comportamentos em relação à diversidade familiar, contribuindo para a formação de cidadãos mais tolerantes, empáticos e conscientes. Assim, procura-se evitar que assuntos pertinentes sejam destinados apenas a um pequeno texto na capa da unidade, como encontrado, por exemplo, neste livro didático representado abaixo:



**Imagem 3 – Texto de apresentação do capítulo 7**

Fonte: Ivan Martin, 2017

A análise desse material didático utilizado nas aulas de espanhol revela uma grave limitação na representação da diversidade familiar. Embora a capa da unidade que aborda o tema família inclua uma breve menção a núcleos familiares compostos por pessoas LGBTQIAPN+, essa inclusão é superficial e não se reflete nos exercícios e textos subsequentes, que continuam a retratar majoritariamente famílias heterossexuais. Essa abordagem restritiva não só negligencia a realidade de muitos alunos que vivem em diferentes tipos de arranjos familiares, como também perpetua uma visão limitada e excludente da sociedade, falhando em proporcionar uma representação justa, acolhedora e inclusiva.

Esse material didático é de uso privado, restrito a uma rede de escolas particulares, como a minha, localizada na zona norte do Rio de Janeiro. Em geral, é um material bem ilustrado, com temáticas atuais e pertinentes como mudanças climáticas e alguns problemas sociais, por exemplo. A qualidade gráfica e a relevância dos temas abordados fazem dele um recurso atraente e potencialmente eficaz para o ensino.

No entanto, nesse capítulo sobre família, apesar de apresentar alguns textos e ilustrações sobre modelos familiares não tão convencionais como família reconstituída e monoparental, o material deixa a desejar ao não retratar também famílias homoafetivas. Essa omissão cria uma lacuna significativa no reconhecimento da diversidade familiar, ignorando a existência e a realidade de muitos alunos e suas famílias. A ausência de representatividade de famílias homoafetivas pode contribuir para a perpetuação de preconceitos e para a invisibilidade de identidades LGBTQIAPN+ no ambiente escolar.

Além disso, ao não abordar de maneira mais inclusiva a diversidade familiar, o material didático falha em não cumprir um papel essencial da educação: preparar os alunos para uma sociedade plural e diversificada. É crucial que os recursos educativos reflitam a variedade de estruturas familiares existentes, promovendo a aceitação e o respeito por todas as formas de amor e convivência. A inclusão de famílias homoafetivas e outros arranjos familiares diversos não é apenas uma questão de representatividade, mas também de justiça social e de promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo para todos os alunos.

Em face do exposto, essa proposta de unidade didática é direcionada ao 6º ano do ensino fundamental, com duração estipulada em 3 aulas de 50 minutos cada. Para sua realização, serão necessários folhas de cartolina, lápis de colorir, canetinhas, jogos (criados com a intenção de desenvolver a proposta de maneira lúdica e se adequar ao público-alvo), lápis, borracha, caneta

e também alguns recursos tecnológicos como Datashow e um computador com acesso à internet.

A turma para a qual essa unidade didática foi planejada é relativamente pequena, composta por 21 alunos. A maioria desses alunos não possui muitos conhecimentos sobre o espanhol, mas demonstra um bom domínio do português, evidenciado por suas boas produções escritas. Eles são participativos e adoram atividades mais dinâmicas e orais, o que sugere que métodos de ensino interativos e envolventes serão particularmente eficazes. Dada a natureza entusiástica e ativa da turma, a proposta inclui atividades que incentivem a participação oral e o trabalho em grupo, permitindo que os alunos explorem e discutam a diversidade familiar de maneira colaborativa e significativa. O uso de recursos visuais e tecnológicos também é planejado para manter o interesse e a atenção dos alunos, facilitando um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante.

### **3.1 DETALHAMENTO DA UD**

A unidade didática (UD) foi estruturada em três etapas principais: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na fase de pré-leitura, é realizada uma atividade introdutória e avaliativa. Nessa proposta de UD com foco em "Família", utilizaremos 6 fotos que retratam diferentes estruturas familiares e um vídeo do YouTube contendo um "rap da família", seguidas de atividades de interpretação e descrição. Dessa forma, os estudantes são preparados para as etapas subsequentes e o professor fará uma avaliação do conhecimento da turma em relação à temática que será tratada.

Na etapa de leitura, os alunos são apresentados a textos que exploram o tema central da unidade. Esses textos são selecionados para estimular a interpretação textual e abordar aspectos gramaticais, visando tanto o desenvolvimento do pensamento crítico quanto o aprimoramento do conhecimento em espanhol. É importante destacar que ao longo da UD, tanto textos verbais quanto não-verbais de diversos gêneros textuais podem ser utilizados, proporcionando uma experiência de aprendizado diversificada e enriquecedora. Nessa etapa trabalharemos com três gêneros diferentes: vídeo, sinopse e árvore genealógica.

A etapa de pós-leitura sintetiza os temas trabalhados durante a unidade e promove uma análise crítica. Neste caso, os alunos serão incentivados a realizar uma breve descrição de suas próprias famílias. Para isso, devem fazer uso do vocabulário aprendido. Já na produção final, os estudantes deverão pesquisar – dentro da cultura pop a que tenham acesso – imagens de famílias que posteriormente servirão de base para as histórias que eles próprios criarão.

Todas as atividades serão devidamente detalhadas nos capítulos abaixo. Vale lembrar que todas as atividades serão acompanhadas de um gabarito, para guiar tanto a dinâmica das aulas quanto os professores que utilizarão o material. Isso ajuda a esclarecer o que se espera em cada resposta, inclusive nas questões de resposta subjetiva.

#### **3.1.1 BLOCO DE PREPARAÇÃO**

O tema e o subtema deste trabalho foram delimitados após uma proposta de atividade sobre materiais didáticos no módulo "Produção de materiais didáticos" da Pós-graduação em ensino de espanhol do Colégio Pedro II, cursada pelo pesquisador no ano de 2023. A maioria dos textos foram selecionados depois de muita pesquisa, enquanto outros foram reaproveitados. Os objetivos, por sua vez, foram traçados antes mesmo da escolha dos textos. São eles: compreender a importância da família como base fundamental da sociedade; reconhecer e valorizar a diversidade das estruturas familiares; estimular o respeito e a empatia em relação aos diferentes arranjos familiares; praticar o vocabulário relacionado à temática.

Para atingir tais objetivos, trabalhar-se-á diferentes gêneros textuais – fotos, vídeos, árvore genealógica e sinopse – através de atividades dinâmicas e orais. A escolha de uma variedade de gêneros textuais visa não apenas a prática do vocabulário relacionado à temática da família, mas também a promoção de uma compreensão mais ampla e profunda dos diferentes tipos de estruturas familiares. As fotos e vídeos servirão como pontos de partida para discussões e reflexões em sala de aula, permitindo que os alunos visualizem e compreendam a diversidade familiar de maneira mais concreta e envolvente.

Além disso, as atividades serão projetadas para incentivar a participação ativa e o trabalho colaborativo. Isso incluirá discussões em grupo e jogos educativos, que são especialmente eficazes para esta turma participativa e dinâmica. O uso de tecnologia, como o Datashow e o acesso à internet, permitirá a integração de recursos multimídia, tornando as aulas ainda mais interativas e estimulantes. Dessa forma, espera-se que os alunos não apenas aprendam o vocabulário e a gramática associados ao tema, mas também desenvolvam uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade familiar, tornando-se indivíduos mais empáticos e conscientes socialmente.

### 3.1.2 BLOCO DE ATIVIDADES

Esse bloco é composto por seis atividades, divididas em pré-leitura, leitura e pós-leitura. Cada etapa será descrita detalhadamente a seguir, proporcionando um plano de ensino estruturado e sequencial que facilita a compreensão e o engajamento dos alunos com o tema da diversidade familiar.

#### 3.1.2.1 Atividade 1 – Pré-leitura

Esta primeira atividade servirá como um quebra-gelo. Serão apresentadas 6 imagens diferentes à turma, que deverão ser mostradas uma por vez, seguindo a ordem em que aparecem no esquema abaixo. Conforme aparecem, algumas perguntas motivadoras poderão ou não ser realizadas – tudo dependerá se haverá ou não uma participação voluntária por parte dos alunos.

A escolha da sequência das fotos é proposital e tem como objetivo observar as palavras utilizadas pelos estudantes para definir cada uma delas, ou seja, se a palavra “família” aparecerá como definição em alguma das fotos. Se sim, em quais? Por quê? Esses questionamentos podem e devem ser compartilhados com os alunos após a exibição de todas as imagens. Dessa forma, outras perguntas também podem ser realizadas, tais como: *“Por que vocês não identificaram a imagem A e/ou B como família assim como fizeram com as imagens C e/ou D?”*; *“Para vocês existe um modelo ideal de família?”*; *“Alguma dessas famílias apresentadas se assemelha a família de vocês?”*

Recomenda-se que essas questões sejam formuladas em português, considerando que se trata de uma turma do 6º ano, ainda em fase inicial de aprendizado da língua espanhola e com recursos linguísticos limitados para elaborar respostas completas a essa reflexão. Adicionalmente, essas indagações são de natureza analítica e visam estimular nos alunos uma reflexão sobre a própria família e o contexto social ao qual estão inseridos.

Ademais, ao trabalhar com fotos, é essencial aproveitar a oportunidade para ensinar e dialogar sobre os elementos que as compõem. A análise crítica da composição da imagem é uma ferramenta poderosa para desenvolver o pensamento crítico e a compreensão visual dos alunos. Durante a atividade, os alunos devem ser incentivados a considerar vários aspectos das imagens apresentadas, como o canal de divulgação da imagem, o ano em que foi publicada e o contexto em que está inserida.

Por exemplo, discutir quem está no centro da imagem pode revelar informações sobre os protagonistas e a mensagem central da foto. Analisar a iluminação pode ajudar os alunos a entender como a luz pode influenciar a percepção e a emoção transmitida pela imagem.

Perguntar sobre a mensagem que a imagem quer passar pode levar os alunos a refletir sobre o propósito e a intenção do fotógrafo ou da mídia que publicou a foto.

Além disso, explorar questões como: “Quem escolheu essas imagens?” e “Para qual público essas imagens foram feitas?” pode abrir um debate sobre os objetivos e os possíveis preconceitos implícitos nas escolhas visuais. Esses diálogos não apenas enriquecem a atividade, mas também ajudam os alunos a desenvolverem habilidades críticas que são valiosas tanto na vida acadêmica quanto na cotidiana.

O professor deve estar especialmente atento às questões envolvendo as imagens número 4 e 5, pois retratam celebridades brasileiras muito conhecidas. Essas imagens têm objetivos implícitos em suas divulgações. Assim, aproveitar os recursos tecnológicos disponíveis para acessar a página da internet onde essas fotos estão publicadas e analisar as manchetes atribuídas a essas imagens juntamente com os alunos será extremamente enriquecedor. Esse processo permitirá uma compreensão mais profunda do contexto e das intenções por trás das imagens, além de promover um debate crítico sobre a representação midiática e seus impactos sociais.

Essa abordagem multidimensional ao analisar imagens permite que os alunos vejam além da superfície e compreendam as complexidades e nuances presentes em qualquer representação visual. Ao fazer isso, os estudantes não só ampliam seu vocabulário e compreensão do espanhol, mas também se tornam observadores mais críticos e conscientes das influências culturais e sociais que moldam suas percepções.

### Atividade 1 – Fotos (20min)



Imagem 1 – disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-59989766>

Imagem 2 – disponível em: <https://www.eusemfronteiras.com.br/sobre-ser-mae-solo-na-criacao-dos-filhos/>

Imagem 3 – disponível em: <https://blog.modab.com.br/ancestralidade-feminina-o-que-aprendemos-com-as-mulheres-da-nossa-familia/>

Imagem 4 – disponível em: <https://cnnbrasil.com.br/entretenimento/viuvo-de-paulo-gustavo-diz-que-filhos-perguntam-do-pai-por-que-foi-para-o-ceu/>

Imagem 5 – disponível em: [https://www.purepeople.com.br/midia/neymar-e-bruna-biancardi-passaram-o-nata\\_m4448972](https://www.purepeople.com.br/midia/neymar-e-bruna-biancardi-passaram-o-nata_m4448972)

Imagem 6 – disponível em: <https://www.primevideo.com/-/pt/detail/Eu-a-Patroa-e-as-Crian%C3%A7as/0TXZAYNX6Y51YYBT8EG9VN9YSE>

### 3.1.2.2 Atividade 2 – Pré-leitura

Esta segunda atividade de pré-leitura consiste em um vídeo de apresentação dos membros da família e três perguntas:

#### Atividade 2 – Vídeo (10min)



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DuhvGnHD0TE>

Tras asistir el vídeo, contesta:

1) ¿Cuáles son los miembros de la familia presentados en el video?

En el video son presentados: la madre, el padre, las hermanas, el hermano, la abuela y el abuelo del chico. Además, aparecen también otras palabras relacionadas a la familia, como tíos, primos, sobrinos e hijos.

2) ¿Esta familia es igual a la tuya?

Respuesta personal. Se espera que los alumnos identifiquen las diferencias o semejanzas entre sus familias y la familia del video.

3) ¿La familia del video representa a todas las familias del mundo? ¿Por qué?

Respuesta personal. Se espera que los alumnos observen que existen varios otros formatos de familia que son diferentes del presentado.

O vídeo intitulado *Learn family members in Spanish with BASHO & FRIENDS [Viewer's Choice] - Mi familia*, disponível no YouTube através do link <https://www.youtube.com/watch?v=DuhvGnHD0TE>, foi selecionado por apresentar de maneira clara e ritmada o vocabulário relacionado ao tema em estudo. Este recurso permite que os alunos associem rapidamente palavras-chave como *madre, padre, hermano, tío, abuelo*, entre outras. Além disso, sua duração reduzida, de aproximadamente 1 minuto e 5 segundos, torna-o adequado para utilização em aulas.

Trata-se de um canal educativo voltado para crianças, que oferece diversos conteúdos para o aprendizado de idiomas, como inglês e espanhol. O youtuber, conhecido por criar raps a partir de conteúdos gramaticais, aborda temas variados como conjugações verbais, vocabulário relacionado a família, viagens, entre outros. Esses vídeos são especialmente atraentes para os alunos devido ao formato musical e ritmado, que facilita a memorização e o engajamento com o conteúdo. A combinação de música e ensino é eficaz para tornar a aprendizagem mais

divertida e dinâmica, ajudando os estudantes a internalizarem o vocabulário de maneira natural e envolvente.

As questões propostas após a visualização do vídeo visam ir além do reconhecimento vocabular. Devem ser feitas e respondidas de forma oral mesmo e os estudantes podem ficar à vontade para responder em português. O intuito é conduzir os alunos a refletir sobre suas próprias experiências familiares em comparação com a família apresentada no vídeo. Por meio da pergunta sobre as semelhanças e diferenças entre as famílias, os estudantes são incentivados a identificar particularidades de suas próprias realidades e a perceber a diversidade de estruturas familiares existentes. Tais reflexões ampliam o entendimento dos alunos sobre a diversidade cultural e social, estabelecendo uma conexão com os assuntos tratados na atividade anterior.

### 3.1.2.3 Atividade 3 – Leitura

Para esta primeira atividade de leitura foi selecionado um vídeo publicitário da empresa Coca-Cola, disponível na plataforma de vídeos YouTube, no link <https://youtu.be/7km5bF08OR4>. Ao contrário do material utilizado na atividade anterior, esse precisou ser adaptado para que lhe fosse atribuída uma legenda, a fim de facilitar um pouco a compreensão por parte dos estudantes. Com duração aproximada de 58 segundos, o tema principal da propaganda é a celebração da diversidade familiar. Nele, são mostradas 3 crianças que conversam com seus familiares após serem questionadas sobre suas famílias por colegas na escola. O ponto chave é que tanto as crianças questionadas quanto as que questionaram a família de seus colegas possuem famílias não convencionais.

Após assistir o vídeo, os alunos deverão responder a quatro perguntas elaboradas. São elas:

#### Atividade 3 – Vídeo (20min)



Disponível em: <https://youtu.be/7km5bF08OR4>

Tras assistir el video, contesta:

1) ¿Cuál es el tema principal del video?

[El tema principal del video es la celebración de la diversidad familiar.](#)

2) ¿Cuántas familias aparecen? ¿Son todas iguales?

Son 4 las familias que aparecen en la historia. Además, al final, aparecen fotos de otras 8 familias. No, todas poseen diferentes formaciones.

3) ¿Alguna de esas familias se parece con la tuya?

Respuesta personal. Se espera que el alumno sea capaz de observar los diferentes modelos familiares que aparecen y verificar si alguna se le parece a la suya.

4) El video se trata de una propaganda. ¿Cuáles son los principales objetivos de las propagandas?

Los principales objetivos de las propagandas son: transmitir ideas, que pueden ser comerciales, políticas, religiosas o sociales. Buscan también influir en el comportamiento de alguien.

Dessa forma, espera-se que essa atividade proporcione aos alunos uma reflexão sobre a representação da diversidade familiar na mídia publicitária. Ao analisarem o vídeo da Coca-Cola, os estudantes são incentivados a reconhecer e valorizar a variedade de estruturas familiares presentes na sociedade contemporânea. As perguntas propostas podem ser respondidas em português, para que os alunos possam desenvolver melhor suas respostas. Através delas, busca-se não apenas verificar a compreensão do conteúdo apresentado, mas também estimular uma análise crítica sobre como a publicidade pode influenciar e refletir os valores e a diversidade da sociedade. Além disso, ao identificar as diferentes famílias retratadas e compará-las com suas próprias experiências, os alunos são levados a perceber a importância de respeitar e valorizar as diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.

#### 3.1.2.4 Atividade 4 – Leitura

Nesta atividade será trabalhado o gênero sinopse. Para isso, os alunos terão acesso à sinopse do filme Encanto, dos estúdios Disney. Juntamente, será reproduzido um trecho do filme de aproximadamente 3 minutos e 40 segundos, acessado pela plataforma YouTube, no link <https://www.youtube.com/watch?v=ZvDhqntIbY4>. Nele, a protagonista Mirabel apresenta toda sua família e os poderes que cada um possui.

Como se trata de uma canção em que a personagem fala de forma ritmada e rápida, é interessante que o professor apresente primeiro a versão em espanhol, pedindo para que os alunos tentem pôr atenção em palavras-chave, como “abuela”, “tío”, “primo”, “madre”, “padre” y “hermana”. Em seguida, deve-se passar a versão em português, para que os alunos tenham a completa compreensão do conteúdo. Após isso, cada estudante deve responder às perguntas e realizar a tarefa proposta, como exposto a seguir:

#### Atividade 4 – Sinopse e árvore genealógica (50min)



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZvDhqntIbY4> versão em português  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=JWe\\_smmkgrw](https://www.youtube.com/watch?v=JWe_smmkgrw) versão em espanhol

#### Sinopsis

Cuenta la historia de una familia extraordinaria, los Madrigal, que viven escondidos en las montañas de Colombia, en una casa mágica de un pueblo situado en un enclave maravilloso llamado Encanto.

La magia de Encanto ha dotado a todos los niños de la familia de un don único, desde la súper fuerza hasta el poder de curar... pero se ha olvidado de una niña llamada Mirabel. Cuando Mirabel descubre que la magia que rodea Encanto está en peligro, decide que ella, la única Madrigal normal, podría ser la última esperanza de su extraordinaria familia.

Adaptada. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=a95mk1AnsuQ>

I) Después de asistir al video y leer la sinopsis, contesta:

1) ¿Qué hace Mirabel en el video?

Maribel presenta los miembros de su familia y los poderes que poseen.

2) ¿Qué te parece la familia Madrigal? ¿Es una familia grande o pequeña?

Respuesta personal, pero se espera que los alumnos indiquen que se trata de una gran y especial familia, una vez que poseen poderes mágicos.

3) ¿Cómo se llaman las hermanas de Mirabel?

Las hermanas de Mirabel se llaman Luisa y Isabela.

4) ¿Cuál es el nombre del tío de Mirabel? ¿Qué hay de curioso sobre él?

El tío de Mirabel se llama Bruno. Es curioso porque no se puede hablar sobre él.

5) ¿Cuál es el poder de la madre de Mirabel?

La madre de Mirabel tiene el poder de curar a las personas por medio de sus comidas.

6) Según tus conocimientos hasta aquí, ¿qué es y para qué sirve una sinopsis?

Respuesta personal. Se espera que los alumnos indiquen que la sinopsis es un género textual que sirve para presentar, de manera resumida, una obra (película, libro, una obra teatral, etc.) Es importante que la sinopsis despierte en el lector las ganas de asistir o leer la obra en la íntegra.

7) Ahora que ya sabes qué es y para qué sirve, escribe una sinopsis para el video de la actividad anterior, el video de Coca-Cola.

Respuesta personal. Se espera una producción que contenga más o menos la siguiente idea: La propaganda presenta algunos niños cuestionando a sus familiares por qué sus familias son diferentes de las familias de sus amigos en la escuela. Al final, todos aprenden una importante y emocionante lección.

II) Observa el árbol genealógico de la familia Madrigal y completa los huecos.



Disponível em: <https://kabardesa.my.id/blog-fr/la-familia-madrigal.html>

- Alma es la \_\_\_\_\_ de Mirabel.
- Agustín es el \_\_\_\_\_ de Mirabel.
- Félix es el \_\_\_\_\_ de Mirabel.
- Luisa es la \_\_\_\_\_ de Mirabel.
- Bruno es el \_\_\_\_\_ de Mirabel.
- Julieta es la \_\_\_\_\_ de Mirabel.
- António es el \_\_\_\_\_ de Mirabel.

III) Ahora es tu vez. Haz el árbol genealógico de tu familia. ¡Manos a la obra!

Nessa atividade 4, o foco está no estudo do gênero sinopse e árvore genealógica, relacionando-os à temática, com um destaque especial na análise da família Madrigal. As perguntas visam avaliar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo apresentado e estimular a reflexão crítica. Assim, abordam desde a descrição das ações e características dos personagens até uma análise pessoal sobre a percepção da família Madrigal e a utilidade da sinopse como gênero textual. A combinação da análise da sinopse, da visualização do trecho do filme e da consulta à árvore genealógica enriquece o processo de aprendizagem, permitindo aos alunos uma imersão mais profunda na narrativa e uma compreensão mais completa das características e relações dos personagens da família Madrigal. Vale mencionar, por fim, que na atividade I os alunos podem responder em português mesmo. No entanto, na atividade II, devem completar os espaços com as palavras em espanhol, a fim de fixar o vocabulário aprendido.

O professor deve acompanhar e ajudar na elaboração da sinopse proposta no exercício 7, apontando a estrutura que esse gênero textual deve conter. As sinopses podem ser produzidas em português mesmo. Se houver tempo, o professor pode selecionar algumas das produções desenvolvidas pelos alunos e traduzi-las para o espanhol no quadro. Dessa forma, os alunos terão a oportunidade de ver suas próprias criações ganharem vida em outro idioma, o que pode ser um incentivo adicional.

Ao se trabalhar o gênero árvore genealógica, é importante que o professor descreva a estrutura básica desse gênero textual, explicando como realizar a leitura correta, utilizando a árvore da família Madrigal como exemplo. Isso irá auxiliar os alunos na realização do exercício de completar os espaços. É importante também que o professor auxilie os alunos na realização de suas próprias árvores genealógicas, estando atento às diferenças que podem surgir de um aluno para outro. Apresentar e exaltar essas diferenças para os alunos também é importante, pois promove a diversidade e o respeito pelas diferentes formações familiares.

Auxiliar os alunos na produção da sinopse e de suas árvores genealógicas os ajudará na produção final que será solicitada mais à frente. Essa produção final envolverá uma apresentação onde os alunos compartilham suas sinopses e árvores genealógicas com a turma, promovendo uma troca de conhecimentos e a prática da oralidade em espanhol.

Com essas orientações, o professor pode proporcionar um ambiente de aprendizagem mais rico e dinâmico, onde os alunos não só aprendem sobre o gênero textual sinopse e árvore genealógica, mas também desenvolvem suas habilidades de reflexão crítica, análise e expressão em espanhol. Através da análise da diversidade e do respeito dentro da família Madrigal, os alunos poderão perceber e valorizar a importância dessas qualidades em suas próprias vidas e na sociedade em geral.

### **3.1.2.5 Atividade 5 – Pós-leitura**

Este momento visa descontrair um pouco a aula após tantos momentos reflexivos. Os estudantes serão convidados a jogar. São 2 jogos distintos, e fica a critério do professor a decisão da melhor forma de aplicá-los. A sugestão é distribuí-los de forma alternada para cada dupla de alunos. Conforme terminam um jogo, podem receber o próximo. Essa atividade tem como objetivo fazer com que os estudantes pratiquem o vocabulário aprendido de maneira descontraída.

O primeiro é um crucigrama, disponível na página <https://conlaclaseacuestas.blogspot.com/2015/03/basico-1-martes-10-de-marzo.html>, que envolve os alunos na identificação de palavras do vocabulário recém apresentado. O segundo é um caça-palavras, desenvolvido por mim através da plataforma Educandy (<https://www.educandy.com/>), que desafia os estudantes a encontrarem termos relacionados a diversas estruturas familiares. Ambos os jogos não apenas estimulam o raciocínio lógico e a ampliação do vocabulário, mas também fomentam a discussão e o respeito pelas múltiplas formas de organização familiar existentes na sociedade contemporânea. Seguem abaixo:

**Atividade 5 – Jogos (30min)**

### La familia

Complete el crucigrama

**Horizontal**

3. Las hijas de tu tío  
6. El padre de tu mujer  
8. La hija de tu hermano  
9. La mujer de tu hijo  
10. El marido de tu hermana

---

**Vertical**

1. Los hijos de tus hijos  
2. El marido de tu hija  
4. Los padres de tus padres  
5. El hijo de tus padres (y no eres tú)  
7. La hermana de tu madre

H	W	C	G	Z	G	R	S	N	V	L	H	D	L	N	N	L	Z
B	H	S	F	M	A	D	R	E	G	V	Z	C	W	D	Z	M	N
D	S	G	B	N	C	M	P	L	F	D	S	F	V	B	Z	H	I
M	R	O	L	B	C	T	A	B	H	S	S	C	H	B	A	H	E
D	P	V	B	R	C	B	D	F	S	Z	B	Q	A	Q	R	E	T
A	R	F	T	R	H	M	R	S	F	R	D	S	N	V	T	R	O
L	D	C	D	S	I	S	E	C	T	T	F	D	I	B	S	M	Z
E	P	P	N	T	Z	N	N	S	M	N	Í	M	R	Z	A	A	P
U	F	R	R	S	L	N	A	T	B	Z	C	O	D	Q	R	N	W
B	C	F	I	B	F	S	G	P	P	F	C	T	A	R	D	O	F
A	W	B	R	M	R	D	B	T	W	V	C	S	M	V	A	F	M
H	V	R	R	R	A	T	S	R	D	L	V	R	W	Q	M	M	W

**ENCUENTRE**

abuela  
padre  
prima  
madrina  
tío  
nieto  
hermano  
madrastro  
sobrina  
madre

**3.1.3 BLOCO DE PRODUÇÃO FINAL**

Ao longo das atividades desenvolvidas nesta unidade didática, foram apresentados diversos modelos e configurações de famílias (monoparental, homoafetiva, reconstituída, entre outras) – principalmente nos tópicos de pré-leitura e leitura. Este processo de reconhecimento e compreensão das diversas formas de organização familiar visa não apenas ampliar o conhecimento dos alunos, mas também fomentar o respeito e a empatia pelo diferente. As atividades propiciaram um ambiente de diálogo e aprendizado, onde os estudantes puderam analisar, discutir e até mesmo apresentar as diferentes dinâmicas e realidades familiares, enriquecendo seu entendimento e contribuindo para uma convivência harmoniosa e inclusiva.

Como culminação desse processo de aprendizado, propõe-se uma atividade final (para casa) que desafia os alunos a aplicar o conhecimento adquirido de maneira criativa e colaborativa. Em grupos de quatro, deverão buscar, dentro da cultura pop que consomem, um modelo familiar que lhes chame a atenção. Após a escolha, deverão preparar a respectiva árvore genealógica e, posteriormente, criar a resenha de uma história na qual os integrantes dessa família sejam os personagens principais. Esta tarefa não só consolida os conhecimentos sobre

diversidade familiar, mas também estimula a criatividade, a capacidade de trabalho em grupo e a empatia, ao permitir que os alunos imaginem e descrevam as vidas e interações de diferentes modelos familiares. Abaixo, segue a proposta de atividade para a produção final na íntegra:

### **Produção Final (20min)**

#### **Propuesta de Actividad**

Hemos visto, a lo largo de todas esas actividades, que hay diversos modelos y configuraciones de familias en nuestra sociedad. Reconocerlas y respetarlas es fundamental que mantener una convivencia armoniosa.

¡Ahora, manos a la obra! En grupos de 4 alumnos, ustedes deben:

- Buscar, en toda la cultura pop que ustedes consumen, un modelo familiar que de alguna manera les llame la atención;
- Después de elegirla, deben preparar el árbol genealógico de esta familia;
- Por fin, hay que pensar en una historia en la que los integrantes de esta familia sean los principales personajes. ¡Usen la imaginación! Después de pensar en la historia, deben escribir una sinopsis sobre ella.

#### Observaciones:

El trabajo debe ser hecho en una cartulina;

El árbol genealógico y la sinopsis deben ser grandes, para que los alumnos al fondo de la clase sean capaces de verlos;

Los que deseen, pueden hacerlo de manera digital, desde que se pueda ver la imagen y el texto con facilidad;

Usen y abusen de los colores. Al final, los carteles quedarán en exhibición en la clase.

## **4. CONCLUSÃO**

A representação da diversidade familiar nos materiais didáticos é crucial para refletir a realidade contemporânea e promover uma educação inclusiva e significativa. A lacuna na inclusão de modelos familiares diversos nos currículos de espanhol para o 6º ano evidencia a necessidade de atualização desses recursos.

A inclusão de diferentes arranjos familiares nos materiais didáticos não só enriquece o aprendizado dos alunos em língua espanhola, mas também fortalece a formação de cidadãos conscientes e empáticos. Ao explorar o vocabulário relacionado à diversidade familiar, os alunos ampliam seu repertório linguístico e desenvolvem uma compreensão mais profunda das diversas culturas e tradições. Consciente dessa necessidade, me propus a criar um material que pudesse preencher essa lacuna, apresentando modelos familiares que acabam não tendo a mesma visibilidade midiática que famílias formadas por pai, mãe e filhos. Foram apresentadas famílias monoparentais, sem filhos, multigeracional, reconstituída e homoafetiva, por exemplo.

O desenvolvimento dessa Unidade Didática foi uma experiência desafiadora e enriquecedora. Inicialmente, confesso que me senti incapaz de abordar de maneira eficaz a diversidade familiar no contexto dos materiais didáticos de espanhol para o 6º ano. No entanto, busquei inspiração em aulas anteriores e nas discussões já realizadas com os alunos sobre

diferentes culturas e tradições. Com o tempo, fui percebendo que a abordagem deste tema não só era possível, como também extremamente necessária para promover uma educação inclusiva e significativa. A cada atividade planejada e implementada, a receptividade e o engajamento dos alunos foram me motivando a continuar e a explorar novas formas de integrar a diversidade familiar ao currículo.

É importante ressaltar que esta proposta de Unidade Didática não está fechada e pode ser modificada conforme as necessidades e contextos de cada turma. Estou ciente de que a educação é um campo dinâmico e que a inclusão de modelos familiares diversos nos materiais didáticos deve ser continuamente atualizada e adaptada. Incentivo outros professores a personalizarem essa abordagem de acordo com suas realidades, buscando sempre enriquecer o aprendizado e promover uma sociedade mais justa e igualitária. Acredito que, juntos, podemos contribuir para que cada aluno se sinta reconhecido e valorizado, independentemente de sua origem familiar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMAZONAS, Maria Cristina Lopes de Almeida et al. **Representação de família e material didático**. Interam. j. psychol., Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 236-246, ago. 2008.
- BARROS, C.S. COSTA, E. G. M. **Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol**. In. BARROS, C.S. de GOETTENAUER, E.M.C. (Org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 16, p. 85-118.
- BASHO&FRIENDS. Learn family members in Spanish with BASHO & FRIENDS [Viewer's Choice] - Mi familia. YouTube, 05 de nov. de 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DuhvGnHD0TE>. Acesso em: 09 maio 2024
- BBCNEWSBRASIL. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-59989766>. Acesso em: 03 jun. 2024
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Diferentes, desiguales y desconectados: mapas de la interculturalidad**. Barcelona: Gedisa, 2004.
- CNNBRASIL. Disponível em: <https://cnnbrasil.com.br/entretenimento/viuvo-de-paulo-gustavo-diz-que-filhos-perguntam-do-pai-por-que-foi-para-o-ceu/>. Acesso em: 03 jun. 2024
- DISNEYMUSICBRVEVO. Mari Evangelista, Márcia Fernandes, Elenco de Encanto - Família Madrigal (De "Encanto"). YouTube, 17 de fev. de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZvDhqntIbY4>. Acesso em: 06 maio 2024
- DISNEYMUSICLAVEVO. Olga Lucía Vives, Yaneth Waldman, Elenco de Encanto - La familia Madrigal (De "Encanto"). YouTube, 17 de fev. De 2022. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=JWe\\_smmkgrw](https://www.youtube.com/watch?v=JWe_smmkgrw). Acesso em: 06 maio 2024
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 95-128.
- EUSEMFRONTEIRAS. Disponível em: <https://www.eusemfronteiras.com.br/sobre-ser-mae-solo-na-criacao-dos-filhos/>. Acesso em: 03 jun. 2024
- FELIPEPINHEIRO2533. Comercial Coca Cola - Família. YouTube, 22 de jun. de 2024. Disponível em: <https://youtu.be/7km5bF08OR4>. Acesso em: 22 jun. 2024
- FURLANI, J. (2003). Educação sexual: Possibilidades didáticas. In G. L. Louro, J. F. Neckel & S. V. Goellner (Eds.), **Corpo, gênero e sexualidade: Um debate contemporâneo na educação** (p. 66-81) Petrópolis, RJ: Vozes.
- HALL, S. (2000). Quem precisa da identidade? In T. T. Silva (Ed.), **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais** (p. 103-133) Petrópolis, RJ: Vozes.
- LOURO, G. L. (1997). **Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista**, Petrópolis, RJ: Vozes.

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 128

MARTIN, Ivan. **Síntesis: ensino médio, 1ª série: aluno**. 1ª ed. São Paulo: SOMOS, 2017. p.107

MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva. **Formação intercultural de professores de espanhol e materiais didáticos**. Abehache, ano 4, n. 6, 2014. p. 165-185.

MÊS da Mulher: há 12 anos, STF reconheceu uniões estáveis homoafetivas. **Supremo Tribunal Federal**, 2023. Disponível em: [https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=504856&ori=1#:~:text=E m%20maio%20de%202011%2C%20o,homoafetiva%20como%20um%20n%C3%BAcleo%20familiar](https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=504856&ori=1#:~:text=E%20maio%20de%202011%2C%20o,homoafetiva%20como%20um%20n%C3%BAcleo%20familiar). Acesso em: 11 jun. 2024.

MODAB. Disponível em: <https://blog.modab.com.br/ancestralidade-feminina-o-que-aprendemos-com-as-mulheres-da-nossa-familia/>. Acesso em: 03 jun. 2024

PRIMEVIDEO. Disponível em: <https://www.primevideo.com/-/pt/detail/Eu-a-Patroa-e-as-Crian%C3%A7as/0TXZAYNX6Y51YYBT8EG9VN9YSE>. Acesso em: 03 jun. 2024

PUREPEOPLE. Disponível em: [https://www.purepeople.com.br/midia/neymar-e-brunabiancardi-passaram-o-nata\\_m4448972](https://www.purepeople.com.br/midia/neymar-e-brunabiancardi-passaram-o-nata_m4448972). Acesso em: 03 jun. 2024

SILVA JUNIOR, Antonio Ferreira da. **Unidade didática para a aula de espanhol no contexto da pandemia de covid-19**. Cajazeiras: Linguagens & Letramentos, v. 5, n. 1, 2020. p. 76-102.

SILVA, T. T. (2000). A produção social da identidade e da diferença in T. T. Silva (Ed.), **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais** (p. 73-102). Petrópolis, RJ: Vozes.

SILVA, T. T. (2002). Dr Nietzsche, curricularista: Com uma pequena ajuda do professor Deleuze. In A. F. B. Moreira & E. F. Macedo (Eds.), **Currículo, práticas pedagógicas e identidades** p. 35-52. Porto, Portugal: Porto.

VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **O STJ e a união homoafetiva: da “sociedade de fato” à família conjugal**. Revista de Direito da Faculdade Guanambi, Guanambi, v. 7, n. 01, e294, jan./jun. 2020. doi: <https://doi.org/10.29293/rdfg.v7i01.294>. Disponível em: <http://revistas.faculdadeguanambi.edu.br/index.php/Revistadedireito/article/view/294>. Acesso em: 11 jun. 2024.